



Florística e fitogeografia do Município de Jaguariaíva – Paraná.

LEON SFEIR VON LINSINGEN JUNIOR – FACULDADE JAGUARIAÍVA
LEONARDO VON LINSINGEN – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HÉLIO FERNANDO DE OLIVEIRA

leonvl@pop.com.br

A flora do município de Jaguariaíva, nordeste do estado do Paraná, clima Cfw de Köppen, é singular resultado da associação de formações do tipo Savana, Estepe, Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecídua, aliado a isso, a Escarpa Devoniana do segundo planalto influencia na formação de refúgios vegetacionais de espécies raras e endêmicas. As estepes formam grandes extensões ao longo do revés desta formação geológica. A Floresta Ombrófila Mista ocupa quase a totalidade da porção do primeiro planalto, formando zonas de ecótono com a Floresta Estacional nos vales e nas margens dos rios que rompem a escarpa devoniana. A floresta estacional predomina no segundo planalto em direção ao norte do município, esta floresta apresenta em alguns pontos encraves de savana e grandes ecótonos principalmente na divisa com o município de Sengés. O objetivo do estudo foi inventariar a flora através de coletas aleatórias nos relictos vegetacionais, depositadas no MBM, localizados através do uso de Imagem de Satélite Landsat 7. Aliado a isso, foram revisadas as coletadas do Museu Botânico Municipal (MBM), Herbário do Departamento de Botânica da UFPR (UPCB) e a coleção, do início do século vinte, de Per Karl Dusén disponibilizadas pelo New York Botanical Garden. A família com maior riqueza específica foi Ateraceae fam. Martinov. (112 spp.), seguida por Poaceae fam. (R.Br.) Barnhart (63 spp.) e Orquidaceae trib. Epidendreae Kunth (61 spp.). No ambiente florestal a família de destaque foi Myrtaceae fam. Adans. (70 spp) e Fabaceae fam. Lindl. (58 spp.). Na Savana predominam Asteraceae fam. Martinov. (105 spp.) e Poaceae fam. (R.Br.) Barnhart (67 spp.). No ambiente estépico: Ateraceae fam. Martinov. (98 spp.) e Poaceae fam. (R.Br.) Barnhart (69 spp.). A flora em questão é muito diversificada sendo reflexo dos aspectos geológicos e pedológicos da região. Apresentando ambientes que não foram devidamente estudados, fato este, evidenciado pela descoberta botânica de duas novas espécies, uma Loranthaceae fam. Juss. e a outra Cyperaceae fam. Juss.